

Construção de Instrumentos musicais na Educação Infantil: análise metodológica de estudos realizados no Brasil

MODALIDADE: COMUNICAÇÃO

SUBÁREA: Educação Musical

Jose Warley Souza e Souza
UFPA
jwarleyss@gmail.com

Thaynah Patricia Borges Conceição
UFPA
thaynahb@gmail.com

Rafaela Alcântara Barata
UFPA
rrafaelaalcantara@gmail.com

Resumo. O presente trabalho tem como objetivo geral analisar, por meio de pesquisa bibliográfica, de que forma ocorre o ensino da construção de instrumentos musicais na Educação Infantil brasileira. Como critério de busca em plataformas digitais oficiais, selecionaram-se teses e dissertações do período de 2015 a 2025, contendo as palavras-chave construção de instrumentos musicais na educação infantil. Em seguida, buscaram-se também artigos em anais de eventos e revistas científicas. Foram consideradas para análise as variáveis participantes, local de ensino e procedimento de ensino. Após a análise dos quadros, conclui-se que os procedimentos de ensino da construção de instrumentos musicais são predominantemente práticos, realizados por meio de oficinas, valorizando o uso de materiais alternativos e recicláveis, e frequentemente exploram a interdisciplinaridade, especialmente com a física e acústica. Para a Educação Infantil, a ênfase recai no caráter lúdico e na exploração sensorial, integrando a construção como parte do processo de aprendizagem musical e do desenvolvimento infantil.

Palavras-chave. Construção de instrumentos, Educação infantil, Análise metodológica.

Title. Construction of musical instruments in early childhood education: methodological analysis of studies carried out in Brazil

Abstract. The present study aims to analyze, through a bibliographic review, how the teaching of musical instrument construction is conducted in Brazilian Early Childhood Education. Using official digital platforms as search criteria, theses and dissertations from the period 2015 to 2025 containing the keywords “construction of musical instruments in early childhood education” were selected. Subsequently, articles from conference proceedings and scientific journals were also sought. The variables considered for analysis included participants, teaching context, and teaching procedures. After analyzing the data,



it was concluded that the teaching procedures for musical instrument construction are predominantly practical, carried out through workshops, valuing the use of alternative and recyclable materials, and frequently exploring interdisciplinarity, especially with physics and acoustics. In Early Childhood Education, the emphasis lies on the playful nature and sensory exploration, integrating instrument construction as part of the musical learning process and children's development.

Keywords. Construction of instruments, Early Childhood Education, Methodological analysis.

Introdução

Nas últimas décadas, a construção de instrumentos musicais tem ganhado espaço de forma bastante variada no cenário da educação musical no Brasil. A sua presença pode ser observada em distintas situações de ensino e aprendizagem, abrangendo desde ações voltadas ao público infantil até a terceira idade, em contextos tão diversos quanto escolas específicas de música, instituições de ensino regular e projetos sociais. Apesar dessa tendência de expansão, ainda se verifica a escassez de publicações que tratem especificamente da construção de instrumentos com crianças na educação infantil.

Sendo assim, o presente artigo apresenta ao leitor uma análise metodológica que se refere à forma como ocorre o ensino voltado à construção de instrumentos musicais com crianças da educação infantil, considerando as especificidades dessa faixa etária no que diz respeito ao manuseio de técnicas e materiais necessários para esse fazer.

A partir de uma busca realizada em sites oficiais na internet, foi possível constatar que algumas informações acerca desse tema estão dispersas em diversos e relevantes trabalhos produzidos no Brasil. O material disponibilizado em plataformas digitais consiste em trabalhos apresentados em eventos científicos da área de música e em pesquisas sobre educação musical, disponíveis em bibliotecas digitais de instituições de ensino superior brasileiras. Assim, esse cenário impõe a necessidade de agrupar, conhecer, analisar e compreender essa produção.

A pesquisa justifica-se na medida em que se parte da hipótese de que a metodologia de construção de instrumentos musicais na educação infantil está associada a práticas pedagógicas que consideram as especificidades do desenvolvimento infantil, tanto no uso de materiais quanto na aplicação de técnicas adaptadas à faixa etária. Tem como objetivo geral analisar, por meio de pesquisa bibliográfica, de que forma ocorre o ensino da construção de instrumentos musicais na educação infantil brasileira. Como objetivos específicos, busca



identificar a produção bibliográfica brasileira sobre o tema no período de 2015 a 2025 e sistematizar as metodologias de ensino empregadas, com base na análise de artigos, teses e dissertações.

A Educação Musical no Contexto da Educação Infantil

A Educação Infantil, primeira etapa da educação básica, configura-se como um espaço de descobertas, imaginação, experiências e inclusão. Nessa etapa, o desenvolvimento da criança é acompanhado, preparando-a para o mundo, ao mesmo tempo em que vivencia situações orientadas dentro de um contexto social e cultural.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (1996) define a Educação Infantil como a primeira etapa da educação básica, que tem como finalidade promover o desenvolvimento global da criança de até seis anos de idade, contemplando os aspectos físico, psicológico, intelectual e social. Dessa forma, a Educação Infantil, na contemporaneidade, constitui-se como prioridade para a LDB, devendo, portanto, representar uma preocupação constante em cada instituição e/ou escola que ofereça essa modalidade de ensino.

O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, o RCNEI, de 1998, correspondente a uma série de reflexões educacionais, apresenta objetivos, conteúdos e orientações didáticas aos professores da Educação Infantil, respeitando seus estilos pedagógicos e valorizando a diversidade cultural brasileira. O RCNEI recomenda a iniciação musical na Educação Infantil, a qual pode ser desenvolvida pelo professor de diferentes maneiras, desde experiências com elementos musicais como o som, a harmonia, a melodia e o ritmo, até a inserção de outros sentidos próprios ao ser humano.

Incentivar o desenvolvimento dos estímulos sonoros que cercam a vida das crianças envolve mais do que uma simples percepção, consistindo em uma educação plena de linguagem sensível e simbólica, inerente à música. Sendo assim, é necessário assegurar e garantir às crianças da Educação Infantil o acesso a ações que possibilitem vivenciar e refletir sobre os sons, promovendo experiências artísticas como exercícios sensíveis e, ao mesmo tempo, expressivos, capazes de favorecer o desenvolvimento de habilidades, a formulação de hipóteses e a criação de conceitos próprios. Práticas como ouvir música, aprender canções, brincar de roda e confeccionar brinquedos rítmicos configuram-se como atividades que despertam,



estimulam e desenvolvem o gosto pela vivência musical, além de atenderem às necessidades de expressão vinculadas às dimensões afetiva, estética e cognitiva (Brasil, 2009).

A música na Educação Infantil tem como objetivo proporcionar às crianças experiências que envolvam vivência, percepção e reflexão, conduzindo-as a níveis cada vez mais elaborados de aprendizagem. Crianças nessa fase apresentam grande necessidade de livre expressão, o que justifica a importância de lhes oferecer oportunidades de exploração sonora e de suas qualidades: altura, duração, intensidade e timbre, bem como vivências com instrumentos variados. O uso de instrumentos como tambor, chocalho e flauta doce, por exemplo, pode favorecer o trabalho com o ritmo, aspecto fundamental nesse processo.

Com os avanços nas documentações oficiais, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estabelece que, na Educação Infantil, os campos de experiências constituem um arranjo curricular que contempla as situações e vivências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, articulando-os aos conhecimentos que integram o patrimônio cultural (Brasil, 2018).

Segundo o documento, os campos de experiências são: "Eu, o outro e o nós"; "Corpo, gestos e movimentos"; "Traços, sons, cores e formas"; "Escuta, fala, pensamento e imaginação"; e "Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações". No decorrer do desenvolvimento do trabalho, identificou-se maior evidência em dois eixos: "Traços, sons, cores e formas" e "Escuta, fala, pensamento e imaginação", considerados prioritários na execução da sequência, o que possibilitou um percurso significativo de compreensão da prática, fundamentada na teoria.

O documento também apresenta sugestões de habilidades relevantes para o desenvolvimento de trabalhos com música na Educação Infantil. Entre eles:

(EI03CG02): Criar movimentos, gestos, olhares, mímicas e sons com o corpo em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.

(EI01CG05): Imitar gestos, sonoridades e movimentos de outras crianças, adultos e animais.

(EI03CG05): Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro e música.

(EI01TS01): Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente.

(EI02TS01): Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.



(EI03TS01): Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais e festas.

(EI01TS04): Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.

EI02TS04): Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.

(EI03TS04): Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.

EI01TS05): Imitar gestos, movimentos, sons, palavras de outras crianças e adultos, animais, objetos e fenômenos da natureza.

(EI02OE02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.

(EI03OE02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.

(EI01ET07) Vivenciar diferentes ritmos, velocidades e fluxos nas interações e brincadeiras (em danças, balanços, escorregadores etc.) (Brasil, 2017, p. 42-48)

A prática de ensino na Educação Infantil deve ser permeada por atividades diversificadas, especialmente no âmbito da aprendizagem musical, na qual, conforme Ilari (2003), o educador deve, juntamente com as crianças:

Cantar canções em aula, bater ritmos, movimentar-se, dançar, balançar partes do corpo ao som de música, ouvir vários tipos de melodias e ritmos, manusear objetos sonoros e instrumentos musicais, reconhecer canções, desenvolver notações espontâneas antes mesmo do aprendizado da leitura musical, participar de jogos musicais, acompanhar rimas e parlendas com gestos, encenar cenas musicais, participar de jogos de mímica de instrumentos e sons, aprender e criar histórias musicais, compor canções, inventar músicas, cantar espontaneamente, construir instrumentos musicais; essas são algumas das atividades que devem necessariamente fazer parte da musicalização das crianças (Ilari, 2003, p. 14).

Desenvolvimento Integral Por Meio da Construção de Instrumentos Musicais

Segundo Henrique (2004), a construção de instrumentos musicais a partir de materiais alternativos constitui uma atividade presente em diversas culturas, sendo geralmente concebida como uma prática informal, lúdica e ocupacional. Utilizada na educação musical de crianças e jovens em vários países, essa atividade costuma integrar projetos interdisciplinares que envolvem, além da música, áreas como ecologia, artes plásticas, matemática e biologia.



De acordo com Coelho e Machado (2015), a construção manual de instrumentos musicais configura-se como uma prática que contribui para o desenvolvimento motor e cognitivo do indivíduo. Para as crianças, a prática de manuseio de diferentes materiais, que envolve cortar, colar e montar, aprimora a coordenação motora fina e grossa. Há ganhos na área cognitiva pois esse processo estimula a resolução de problemas, onde os participantes são continuamente desafiados a encontrar soluções criativas relativas ao design, à funcionalidade e à sonoridade dos instrumentos. O raciocínio lógico é igualmente incentivado ao explorar distintos materiais e formatos, promovendo a introdução prática e intuitiva de conceitos básicos de física e acústica. A liberdade para criar e experimentar com diferentes materiais potencializa, ainda, a criatividade e a imaginação, fomentando a originalidade.

Os escritos de Santos e Silva (2023), corroboram no incentivo desta prática, quando afirmam que a construção de instrumentos musicais contribui para o desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais, como também o trabalho coletivo, seja na coleta de materiais ou na montagem conjunta, estimula a cooperação e a colaboração. Afirmam também que é um processo muitas vezes prolongado e permeado por tentativas e erros, favorecendo então a paciência e a persistência, promovendo a construção da resiliência. A capacidade de criar algo com as próprias mãos e visualizar o resultado da construção impulsiona a autonomia e a autoestima, ampliando a confiança e o senso de realização.

De forma intuitiva, é possível compreender os princípios básicos do funcionamento dos instrumentos e, sobretudo, a forma como o som é produzido. Conforme Coelho e Machado (2015), esse processo vai além da teoria, consistindo em sentir o ar vibrar e a tensão transformar-se em nota musical. Essa vivência fortalece a sensibilidade auditiva, estimulando a escuta diferenciada dos sons que, anteriormente, passavam despercebidos. Passamos a perceber nuances e a riqueza de cada vibração, tornando-nos ouvintes mais atentos e apreciadores da música em suas diversas formas. Maria Cecília Araújo Torres, em sua conclusão de pesquisa, diz que:

A proposta (de construção de instrumentos musicais), além de incentivar a pesquisa sonora, a criatividade, a improvisação musical, a socialização e a oratória estão ainda inseridas no cotidiano do educando. A título do material que foi produzido, pode-se indicar a criação de composições musicais, com a grafia de partituras analógicas, a gravação e apresentação das peças em um grande grupo, talvez sob forma de uma pequena sinfonia ou ópera. Não apareceu nenhum instrumento igual ao outro, pois, mesmo tendo muitas



semelhanças no aspecto visual e particulares. Sem dúvida os alunos demonstraram, nesse processo de construção, o seu ser individual (Torres, 1995, p. 149).

Ao transformar objetos comuns em fontes sonoras, as crianças são convidadas a uma exploração surpreendente, na qual se revelam inúmeras possibilidades: um tubo de PVC pode imitar o som de uma flauta, uma caixa de papelão pode vibrar como um tambor, e elásticos esticados em um pedaço de madeira podem produzir melodias inesperadas. Essa experiência possibilita a identificação de diferentes timbres, permitindo perceber as características únicas de cada material e a forma como ressoam, oferecendo, assim, novas oportunidades ao processo de educação musical.

Análise Metodológica

Para subsidiar de forma acadêmica e científica o início da análise metodológica, realizou-se, inicialmente, uma busca no catálogo de teses e dissertações da CAPES, abrangendo o período de 2015 a 2025. Nessa busca, foram utilizadas as palavras-chave “construção de instrumentos musicais”, resultando em 165 trabalhos encontrados. Ao refinar a busca para os termos “construção de instrumentos musicais na educação infantil” e “ensino de música na educação infantil”, foram identificados oito trabalhos. A partir da análise dos títulos, foram eliminados aqueles que não eram específicos da área musical, restando seis trabalhos. Posteriormente, ao analisar os resumos, descartaram-se os estudos de caráter exclusivamente histórico ou que não apresentavam relação direta com o ensino na educação infantil. Dessa forma, verificou-se que apenas três estudos contemplavam pesquisas relacionadas ao ensino para crianças, incluindo também investigações experimentais, conforme apresentado a seguir:

Quadro 1 – Caracterização das Variáveis de Construção de Instrumentos em Teses e Dissertações

Título	Autor	Publico-alvo	Local	Tipo de trabalho	Ano de publicação
Cultura, Desenvolvimento e Tecnologia: construção e design de tambores e suas redes	Marcel Costa Azeredo	Indefinido	Universidade federal de Itajubá	Dissertação	2023



Música e Aprendizagem na Educação Infantil: uma experiência musical com instrumentos de materiais reciclados	Natalia Aparecida Ribeiro de Souza	Educação Infantil	Centro universitário Vale do Cricaré	Dissertação	2024
Explorando Fenômenos Sonoros com Crianças da Educação Infantil	Gislaine Cristina Bonalumi Ferreira	Educação Infantil	Universidade Estadual de Campinas	Dissertação	2019

Fonte: Elaborada pelos Autores (2025)

No trabalho de Azeredo (2023), não é possível identificar o público-alvo; entretanto, trata-se de uma pesquisa que envolve diretamente a construção de instrumentos (tambores), ressaltando os tambores e a figura do construtor como detentor de saberes e práticas tecnológicas voltadas à confecção e manutenção dos tambores do maracatu de baque virado. O autor descreve detalhadamente o processo de construção desses tambores e sua importância para a comunidade, sem, contudo, especificar os participantes das oficinas.

A pesquisa de Souza (2024) explora a musicalização como ferramenta fundamental no processo de ensino e aprendizagem na Educação Infantil, com foco na utilização de materiais reciclados para a construção de instrumentos musicais, enfatizando a promoção de hábitos sustentáveis desde a infância. O objetivo principal consiste em investigar como a música, aliada ao uso de materiais reciclados, pode contribuir para o desenvolvimento infantil e fomentar práticas ecologicamente responsáveis. Destaca-se a relevância de práticas pedagógicas intencionais, respaldadas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como a proposta de um Guia Didático como instrumento para o aprimoramento dessas práticas. A pesquisa reforça, assim, a importância da Educação Ambiental na formação de cidadãos conscientes desde a infância, oferecendo uma base sólida para mudanças educacionais que promovam um futuro sustentável e harmonioso.

O trabalho de Ferreira (2019) teve como objetivo elaborar e realizar atividades de exploração dos fenômenos sonoros com crianças da Educação Infantil, buscando identificar indícios sobre as percepções e compreensões que as crianças constroem acerca dos sons e suas fontes, bem como compreender de que modo interagem nesse processo de construção, apropriação e objetivação do conhecimento. Foram realizadas atividades de observação e



exploração dos espaços escolares; investigação dos fenômenos sonoros; construção e exploração de brinquedos e instrumentos; e exploração da relação com o próprio corpo, posicionando-o como parte integrante do ambiente.

Entre os três trabalhos apresentados no quadro 1, destaca-se o de Ferreira (2019), por ser efetivamente realizado na Educação Infantil e voltado para a educação musical, contemplando, entre suas ações, a construção de instrumentos. Embora a autora mencione no sumário e no resumo a construção de instrumentos, esta não ocorre de fato com os instrumentos musicais propriamente ditos, mas sim de forma exploratória, por meio de brinquedos e outras fontes sonoras utilizadas como “instrumentos” musicais. Nessa atividade, a autora emprega materiais recicláveis de modo prático e lúdico, descrevendo o êxito do trabalho junto ao público da Educação Infantil.

Observa-se, portanto, que, no que tange à análise metodológica dos trabalhos apresentados no quadro 1, não houve produção direta de instrumentos musicais com as crianças na Educação Infantil.

Fez-se necessário então, realizar a busca por Trabalhos de conclusão de curso, artigos científicos e artigos em anais de eventos da área da Educação básica e Educação musical, como também, periódicos em geral. Então, na busca no *Google Acadêmico* pelo tema: Construção de instrumentos musicais na educação Infantil e refinando a busca no período entre 2015 e 2025, foram encontrados 428 trabalhos. Entre os trabalhos encontrados, foram descartados os que não incluíam diretamente a temática principal, restando 78 trabalhos. Refinando ainda mais o tema, com leituras de resumos, restaram para a análise aqui apresentada, 6 (seis) trabalhos, conforme podemos verificar no quadro 2:

Quadro 2 – Caracterização das Variáveis de Construção de Instrumentos em Artigos e TCCs

Título	Autor	Local	Tipo de trabalho	Ano de publicação
PIBID Música na Educação Infantil: Uma experiência interdisciplinar a partir da construção de instrumentos musicais e objetos sonoros com materiais alternativos	Renata Mariano Landgraf	Escola Municipal Maria Carmelita Vilela Magalhães (Londrina)	Artigo/Anais de congresso -ABEM	2016



Experimentando a Musicalização na Educação Infantil	Nelma Palheta de Vilhena e Antônio Carlos Freitas dos santos Filho	Manaus (AM)	Artigo (revista extensão)	2019
Experiências Musicais com o kazoo na Educação Infantil	Rodrigo dos Santos Xavier e Regiana Blank Wille	Pelotas-RS	Artigo/anais de congresso -ANPPOM	2019
Projeto Musiclagem: musicalização na educação infantil	Bárbara Ferreira Borges	Rio Grande do sul	Trabalho de conclusão de curso	2022
O uso de Instrumentos Musicais Artesanais para o Desenvolvimento do Campo de Experiência na Educação Infantil	Égila Maria Nascimento Santos; Maria das Mercês de Sousa Viana, Maria Graciane Rocha Sousa e Ana Luisa Nunes Diógenes	Itapipoca-CE	Anais de evento/Seminário de Educação	2021
Educação infantil: vivências e descobertas a partir das Expressões musicais	Cristina Evelyn Macedo e Maria Eduarda Silveira	São José -SC	Artigo em Revista (Gepes Vida)	2022

Fonte: Elaborada pelos Autores (2025)

Landgraf (2016) relata ações desenvolvidas em um projeto com alunos da Educação Infantil, que envolveu a construção de instrumentos musicais. Nesse contexto, foi oportunizado aos alunos o contato com a música por meio da experimentação e da criação musical, a partir de um trabalho inicial focado em alguns parâmetros do som, tais como ritmo, intensidade, duração, timbre e altura. As atividades apresentaram novas possibilidades para a prática musical, partindo da confecção de instrumentos e fontes sonoras com materiais alternativos pelas crianças, culminando na sonorização de histórias, acompanhamento de canções, experimentações e criações musicais. A autora descreve detalhadamente o passo a passo do trabalho, desde a coleta dos materiais alternativos até a confecção realizada em conjunto com as crianças.

Vilhena e Filho (2019) apresentam um relato de experiência do ensino na Educação Infantil por meio da música como linguagem. Descrevem as condições criadas no ambiente escolar através da musicalização como ferramenta educacional e de socialização, bem como sua utilização para o trabalho de conceitos relacionados à preservação ambiental, por meio do reaproveitamento de materiais na construção de instrumentos musicais. Embora ressaltem a



importância e a riqueza dessa prática e a relevância da construção de instrumentos musicais com materiais recicláveis nessa etapa da educação musical, não realizam a sistematização específica dessa atividade com as crianças.

O trabalho de Xavier e Wille (2019) apresenta os resultados de uma pesquisa que analisou o processo de musicalização de alunos da Educação Infantil por meio da construção e utilização do kazoo, instrumento musical alternativo. Os autores relatam experiências que expõem as intencionalidades pedagógicas e as impressões das crianças ao refletirem sobre a ação, as quais demonstraram desempenho significativo em suas produções musicais. Além disso, descrevem de forma detalhada a confecção do kazoo com as crianças, bem como todo o trabalho musical desenvolvido a partir da construção do instrumento.

Borges (2022) desenvolve-se a partir de um projeto de oficina de música voltado à construção de instrumentos com materiais recicláveis pelos educandos, com o intuito de observar e investigar a presença e os benefícios da música enquanto prática pedagógica. Entre os objetivos específicos, destacam-se: abordar a importância da música como prática pedagógica na Educação Infantil; analisar as contribuições da música para o desenvolvimento cognitivo, afetivo, emocional e social dos educandos; ressaltar os campos de experiência relacionados à música na Base Nacional Comum Curricular (BNCC); estimular e motivar a reciclagem; identificar os benefícios da música no desenvolvimento integral da criança; e utilizar a música como instrumento pedagógico no processo de ensino-aprendizagem. A autora descreve brevemente a prática da confecção e relata o uso de materiais reciclados, porém não especifica detalhadamente o desenvolvimento desse processo.

Enquanto isso, Nascimento, Viana, Souza e Diógenes (2021) têm como objetivo apresentar cinco instrumentos musicais artesanais e discutir de que forma seu uso pode contribuir para o desenvolvimento e a aprendizagem das crianças na Educação Infantil, especialmente no campo de experiência “Traços, sons, cores e formas”. Foram confeccionados, como recursos pedagógicos, os seguintes instrumentos: xilofone, marimba, tambor, chocalho e flauta. Considerou-se que a elaboração e a utilização desses instrumentos auxiliam na formação das crianças, ao articular os direitos de aprendizagem referentes ao campo de experiência em foco. As professoras detalham todo o procedimento de construção e os materiais utilizados; contudo, os instrumentos foram confeccionados pelas professoras para posterior exploração sonora pelas crianças.



A publicação de Macedo e Vieira (2025) destaca a importância da música para as crianças da Educação Infantil, enfatizando que elas protagonizam experiências musicais significativas a partir da produção cultural em diferentes tempos e espaços. As autoras desenvolveram planejamentos relacionados à musicalização na Educação Infantil, por meio da construção de instrumentos musicais com materiais recicláveis, com o intuito de relacionar e explorar essa temática de forma lúdica e criativa. Ressaltam a relevância do trabalho, fundamentando-o de maneira coerente e significativa; no entanto, não apresentam detalhes acerca do processo de construção dos instrumentos musicais.

Em síntese, os procedimentos de ensino relativos à construção de instrumentos musicais nos trabalhos aqui apresentados são predominantemente práticos, por meio de oficinas, valorizando o uso de materiais alternativos e recicláveis, e frequentemente exploram a interdisciplinaridade, especialmente com as áreas de física e acústica. Por se tratarem de estudos voltados para a Educação Infantil, a ênfase recai também sobre o caráter lúdico e a exploração sensorial, integrando a construção de instrumentos como parte fundamental do processo de aprendizagem musical e do desenvolvimento infantil.

Considerações Finais

Após a realização desta pesquisa, verifica-se que, embora autores de referência na Educação Infantil, como Brito (2003) e Ilari (2011), enfatizem em seus escritos a importância da prática de construção de instrumentos musicais nesse nível de ensino, tal prática foi pouco explorada, nos últimos anos (2015–2025), por educadores musicais da Educação Infantil. O objetivo de realizar uma análise metodológica dos trabalhos sobre este tema foi alcançado parcialmente, uma vez que a maioria dos estudos citados não apresenta dados detalhados a esse respeito, não especificando como ocorreu a prática em seus contextos pedagógicos. Os trabalhos tendem a dar visibilidade aos benefícios dessa prática musical, porém descrevem de forma bastante sucinta o desenvolvimento do processo.

Embora existam publicações e pesquisas que fundamentam e discutem as práticas de construção de instrumentos musicais na Educação Infantil, são escassos os trabalhos que envolvem ações metodológicas que viabilizem o manuseio efetivo dos instrumentos. Um exemplo recorrente é a construção de um chocalho: qual foi, de fato, a participação dos alunos?



Lixar, inserir elementos no material, pintar, fechar, entre outras etapas? Dessa forma, a análise proposta neste artigo pode contribuir, em sua especificidade, para o aprofundamento e a ampliação dos estudos acerca dos processos e procedimentos de ensino relacionados à construção de instrumentos musicais na Educação Infantil.

Vale ressaltar que todos os autores que descrevem a construção de instrumentos musicais em suas salas de aula utilizam materiais reciclados. As perguntas que emergem são: por que a utilização desses materiais é tão comum com esse público? Seria pela praticidade dos materiais ou pela possível falta de domínio do próprio professor em trabalhar com materiais mais específicos para esse fim?

Ao abordar a importância da educação musical na primeira infância, destaca-se a relevância da percepção e da apreciação musical. O uso exclusivo de materiais recicláveis, por vezes, não evidencia um som real de instrumento musical, deixando uma lacuna nesse processo de musicalização, uma vez que a sensibilidade aos sons e a escuta ativa são estimuladas a partir de experiências com matéria-prima sonora adequada.

Considerando que a construção de instrumentos pode auxiliar na ressignificação do objeto, enquanto instrumento musical, para as crianças, esse aspecto revela-se fundamental para a concepção de tocar instrumentos e participar ativamente do processo de construção. Assim, converter em instrumentos musicais materiais que proporcionem sonoridade próxima à original possibilita maior segurança e conquista da confiança para a prática musical.

A pesquisa aqui apresentada foi adotada como linha de base para o desenvolvimento posterior de uma proposta efetiva e metodológica para a construção de instrumentos musicais na Educação Infantil, utilizando materiais próprios para esse fim.

Referências

AZEREDO, Marcel Costa. Cultura, desenvolvimento e tecnologia: construção e design de tambores e suas redes. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento, Tecnologias e Sociedade, UFIT, 2023.

BORGES, Bárbara Ferreira. Projeto Musiclagem: musicalização na Educação Infantil. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Curso de Pedagogia, 2019. Repositório digital. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/253834>. Acesso em: 12 jul. 2025.



BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil. Brasília: MEC/SEB, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em:
<basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf>.
Acesso em: 15 jul. 2025.

BRITO, Teca Alencar de. Música na Educação Infantil: propostas para a formação integral da criança. São Paulo: Peirópolis, 2003.

COELHO, Susana Maria; MACHADO, Gisele Ramires. Acústica e música: uma abordagem metodológica para explorar sons emitidos por tubos sonoros. Caderno Brasileiro de Ensino de Física, n. 32, v. 1, p. 207-222, 2015. Disponível em:
https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1806-11172015000100207&script=sci_arttext. Acesso em: 12 jul. 2025.

FERREIRA, Gislaine Cristina Bolanume. Explorando fenômenos sonoros com crianças da educação infantil. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, 2019.

HENRIQUE, Luís L. Instrumentos Musicais. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004.

ILARI, Beatriz. Música na infância e desenvolvimento cognitivo. Vozes, 2011.

MACEDO, Cristina Evelyn; SILVEIRA, Maria Eduarda. Educação infantil: vivências e descobertas a partir das expressões musicais. Revista Gepes Vida, v. 8, n. 18, 2022. Disponível em: <https://revistagepesvida.com.br/index.php/gepesvida/article/view/XXX>. Acesso em: 13 jul. 2025.

NASCIMENTO, Ergila Maria; VIANA, Maria das Mercês de Souza; SOUSA, Graciane Rocha; DIÓGENES, Ana Luiza Nunes. O uso de instrumentos musicais artesanais para o desenvolvimento do campo de experiência na Educação Infantil. In: V Seminário de Estágio Supervisionado e Práticas de Ensino, Universidade Estadual do Ceará, Itapipoca, 2021. Disponível em: https://www.uece.br/eventos/vsepe/anais/trabalhos_completos/685-67785-25072021-151406.pdf. Acesso em: 9 jul. 2025.

SANTOS, Ana Verusca Lauer; SILVA, Rodrigo da. Construção de instrumentos musicais alternativos nos anos iniciais do Ensino Fundamental: um relato de experiência no Residência



Pedagógica. In: XXVI Congresso da ABEM, Ouro Preto, MG, 2023. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/abem/article/view/1775>. Acesso em: 10 jun. 2025.

SOUSA, Natalia Aparecida. Música e aprendizagem na educação infantil: uma experiência musical com instrumentos de materiais reciclados. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Centro Universitário Valle do Cricaré, 2023.

TORRES, Maria Cecilia de A. R. Construção de instrumentos musicais a partir de objetos do cotidiano. In: SOUZA, Jusamara (Org.). Música, cotidiano e educação. Porto Alegre: UFRGS, 1995. p. 145-151.

VILHENA, Nelma Palheta; FILHO, Antônio Carlos Freitas dos Santos. Experimentando a musicalização na Educação Infantil. Revista Extensão, n. 4, p. 27-33, mar. 2019. Disponível em: <https://periodicos.uea.edu.br/index.php/extensaoemrevista/article/view/1371>. Acesso em: 13 jul. 2025.

XAVIER, Rodrigo dos Santos; WILLE, Regina Blank. Experiências musicais com o kazoo na Educação Infantil. In: XXIX Congresso da ANPPOM, Pelotas, RS, 2019. Disponível em: <https://anppom.org.br/congressos/anais/v29/>. Acesso em: 12 jul. 2025.

